



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 005/2018/Ordinária/CG**

1 Ata da V reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia  
2 catorze de junho de dois mil e dezoito, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC  
3 (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pela  
4 professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes  
5 membros: Adalberto Mantovani M. de Azevedo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas  
6 Públicas; Alexei Magalhães Veneziani, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática;  
7 Amaury Kruel Budri, Coordenador do Curso de Engenharia de Informação; Ana Paula Romani,  
8 Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica; André Sarto Polo, Coordenador do Curso de  
9 Bacharelado em Química; Antônio Marcos Roseira, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em  
10 Relações Internacionais; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do Curso de Engenharia de  
11 Materiais; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências  
12 Econômicas; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;  
13 Fernando Gasi, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Fernando Luiz Cássio Silva,  
14 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Gisele Simone Bance, Representante Técnico-  
15 Administrativo Suplente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências  
16 Sociais Aplicadas (CECS); Lúcio Campos Costa, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física;  
17 Luiz Antonio Celiberto Júnior, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação,  
18 Automação e Robótica; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
19 Neurociência; Márcio Katsumi Oikawa, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da  
20 Computação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências e  
21 Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-  
22 Administrativo; Pedro Galli Mercadante, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência e  
23 Tecnologia (BC&T); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de Matemática,  
24 Computação e Cognição (CMCC); Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
25 (CCNH); Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;  
26 Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática. **Ausência**  
27 **justificada:** Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em  
28 Planejamento Territorial; Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do Curso de Engenharia  
29 Aeroespacial. **Ausências:** André Luis La Salvia, Coordenador do Curso de Licenciatura em  
30 Filosofia; Antonio Garrido Gallego, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Energia; Brenda  
31 Gomes Ferrari, Representante Discente; Bruna Santana Silva, Representante Discente; Bruno Nadai,  
32 Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do  
33 Curso de Bacharelado em Física; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do Curso de  
34 Engenharia Ambiental e Urbana. **Não votantes:** Marcella Milazzotto, Docente CCNH; Vânia  
35 Trombini Hernandez, Pró-Reitora Adjunta de Graduação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de  
36 Oliveira Loureiro, Assistente em Administração; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo; e  
37 Ana Carolina Estevão Cruz, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba  
38 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e doze minutos. **Informes da**  
39 **Presidência:** 1) Grupo de Trabalho para avaliar problemas e oportunidades de melhoria na  
40 infraestrutura pedagógica da UFABC. Informou ter sido publicada a Portaria Prograd nº 015/2018,  
41 criando o Grupo de Trabalho para avaliar problemas e oportunidades de melhoria na infraestrutura  
42 pedagógica da UFABC. A proposta é do professor Marcos Pó, e o grupo é composto por ele e pela  
43 professora Paula Mello. Como não houve outros voluntários, há a possibilidade de outros membros  
44 da Comissão de Graduação e de fora dela participarem das discussões e enviarem sugestões. 2)



45 Proposta de criação de Grupo de Trabalho para revisão da Resolução ConsEPE nº 179 (Institui o  
46 Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da UFABC e estabelece  
47 suas normas de funcionamento). Item retirado de pauta a pedido do demandante, professor Rafael  
48 Celeghini Santiago. Professora Paula Tiba informou que, no final do ano passado, o INEP alterou os  
49 instrumentos de avaliação de cursos e, até agora, não houve capacitação dos servidores das  
50 universidades, nem dos avaliadores. É importante aguardar as capacitações, pois serão úteis na  
51 elaboração da resolução que trata do Núcleo Docente Estruturante. **Informes dos Membros:**  
52 **Indicação de representantes discentes dos cursos de licenciatura para composição do Comitê Gestor**  
53 **Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica**  
54 **da UFABC (COMFOR-UFABC).** Devido à ausência do professor Fernando Luiz Cássio Silva no  
55 momento do informe, professora Paula Tiba reforçou a necessidade de indicação de representantes  
56 discentes para o COMFOR. Não havendo indicações, sugeriu a divulgação entre os discentes dos  
57 cursos de licenciatura. **Ordem do dia:** 1) Ata nº 003/2018 da III sessão ordinária, realizada no dia 19  
58 de abril de 2018. Não havendo comentários, o documento foi encaminhado para votação, sendo  
59 aprovado com cinco abstenções. 2) Ata nº 001/2018/Extra da I sessão extraordinária, realizada no  
60 dia 3 de maio de 2018. Não havendo comentários, o documento foi encaminhado para votação, sendo  
61 aprovado com cinco abstenções. **Expediente:** 1) **Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de**  
62 **Bacharelado em Biotecnologia.** Professora Paula Tiba explicou que, de acordo com a Resolução  
63 ConsEPE nº 140, os Projetos Pedagógicos de curso são avaliados na sessão extraordinária da CG,  
64 que ocorrerá em agosto. Por se tratar de um projeto de curso novo, e para possibilitar mais tempo de  
65 discussão, se necessário, optou-se por inserir o item para discussão em expediente nesta sessão.  
66 Professor Ronei fez um breve histórico sobre o Projeto Pedagógico, informando que este passou pelo  
67 Conselho do CCNH em três ocasiões. Quando aconteceu a primeira proposta do curso de  
68 Bacharelado em Biotecnologia, há aproximadamente quatro anos, tinha-se a ideia de criar o  
69 Bacharelado e também a Engenharia de Biotecnologia. A direção do CCNH convidou as  
70 coordenações dos bacharelados em Química e Ciências Biológicas e da Engenharia Biomédica para  
71 discutir se não haveria uma sobreposição em relação aos cursos já existentes. Ficou claro que o curso  
72 tinha objetivo e perfil de egresso diferentes. O Bacharelado em Biotecnologia tem caráter  
73 tecnológico, formando profissionais para trabalhar em diversos segmentos da indústria e da pesquisa.  
74 O projeto passou por todas as instâncias relativas ao ConsUni e pelo Conselho do CCNH. Um dos  
75 docentes, que é avaliador do INEP, avaliou o projeto pedagógico, e foram avaliados também os  
76 outros impactos. O curso já tem indicação pela Reitoria da possibilidade de abertura de concurso  
77 com oito vagas para docentes, já discutido na Comissão de Vagas. A Reitoria não disponibilizou  
78 nenhum servidor técnico-administrativo para acompanhar o curso. Passou a palavra para a  
79 proponente, professora Marcella Milazzotto, a qual afirmou que a criação do curso é discutida há  
80 quatro anos, sendo importante para o Plano de Desenvolvimento Institucional, por ser uma área  
81 bastante interdisciplinar, principalmente entre Química, Física e Biologia. Os professores do GT  
82 participaram do *workshop* de cursos novos da UFABC. Houve um edital da Universidade para a  
83 submissão de cursos relacionados à área de tecnologia da vida e da saúde. A proposta passou por  
84 uma avaliação dos componentes internos e externos, professores de outras instituições e colegas do  
85 setor privado. Esse foi o curso que teve a melhor nota na avaliação, retornando ao ConsUni e sendo  
86 aprovado em dezembro de 2017. Instituiu-se o GT, cuja função era desenvolver o Projeto  
87 Pedagógico e indicar o centro mais adequado para receber o curso. O GT sugeriu o Centro de  
88 Ciências Naturais e Humanas, em conversa com a Reitoria, pelo quadro de docentes e a estrutura. A  
89 proposta foi aprovada no CCNH após algumas modificações. O avaliador do INEP auxiliou a deixá-  
90 la adequada para a avaliação externa. Em relação à questão estrutural, o curso deve ter 3400 horas,  
91 com duração média entre 12 e 13 quadrimestres. O curso possui base no BC&T, e muitas das  
92 disciplinas que fazem parte de sua matriz obrigatória já existem na Universidade. O impacto seria  
93 minimizado por causa disso. Houve uma conversa com os coordenadores dos cursos de Química e de

94 Ciências Biológicas para saber da possibilidade de se aproveitar suas disciplinas, sendo o curso e a  
95 matriz muito bem recebidos. No projeto foram criadas principalmente disciplinas obrigatórias, mais  
96 voltadas ao profissional biotecnólogo. Também foram criadas disciplinas com caráter diferente das já  
97 existentes no CCNH, incluindo disciplinas de empreendedorismo, mais voltadas à preparação para o  
98 mercado de trabalho. O curso tem estágio obrigatório de 200 horas e já contempla os créditos de  
99 atividades de extensão (8%), além de 25% de disciplinas livres e de opção limitada. Atualmente não  
100 há nenhum docente vinculado diretamente a esse curso, devido às normativas internas da UFABC.  
101 No entanto, a Reitoria disponibilizou oito novas vagas de docentes, sendo duas utilizadas para  
102 redistribuição, cuja tramitação já está acontecendo internamente para o suporte na implementação.  
103 Em relação à estrutura física, foi feito um levantamento de salas de aula junto à Prograd. O curso  
104 oferecerá 25 vagas no matutino e 25 no noturno, podendo ser absorvido pela estrutura física existente  
105 hoje. Existe a possibilidade de promover as disciplinas com os equipamentos já existentes, mas  
106 eventualmente adquirir alguns específicos para o curso, podendo ser compartilhados com a Biologia  
107 e a Química. Após a explanação, professora Marcella colocou-se à disposição para questionamentos.  
108 Professor Alexei comentou ter gostado muito da ideia de criar o curso pensando nas disciplinas já  
109 existentes e questionou se os oito docentes serão suficientes. Professora Marcella respondeu que a  
110 conta foi feita considerando todos os créditos, como se não existissem outros docentes na  
111 Universidade, e obteve-se o número de 12 a 13 docentes com 20 créditos por ano, sem considerar  
112 qualquer eventualidade, como dispensa. Compartilhando as disciplinas, o impacto fica um pouco  
113 menor, aumentando o número de estudantes em uma turma teórica e dividindo em dois laboratórios.  
114 Algumas áreas da matriz estão muito descobertas, e eventualmente deve-se pensar em novas vagas  
115 para deixar o corpo docente mais fortalecido, mas a princípio é possível implementar o curso.  
116 Professor Alexei questionou ainda se o número de vagas aumentaria e em que *campus* seria focada a  
117 estrutura física. Professora Marcella respondeu que abririam mais vagas para o BC&T, e a estrutura  
118 seria em Santo André. Ocorreria a adição de uma turma para cada uma das disciplinas. Professor  
119 Alexei perguntou como funcionava o trâmite de redistribuição. Professora Marcella explicou que,  
120 devido ao pouco tempo em função do calendário eleitoral, havia certa pressa para ter esses  
121 profissionais. Essas vagas foram fornecidas pela Reitoria antes do curso ter sido alocado no CCNH.  
122 Após sua alocação, as duas vagas foram redistribuídas para o CCNH. Os docentes ministrarão  
123 disciplinas nas áreas de Química e Biologia, por serem as áreas mais próximas. Professor Alexei  
124 perguntou também se havia outros cursos como esse no Brasil. Professora Marcella respondeu  
125 existirem, no início da discussão, cinco cursos desse tipo, existindo atualmente quarenta cursos. A  
126 Associação Brasileira de Biotecnologia deu um retorno sobre a falta de profissionais na área, para as  
127 empresas e empreendedores também. Professora Paula Tiba informou que na Comissão de Vagas foi  
128 formado um GT para estudar a distribuição dessas seis vagas remanescentes, usando a mesma lógica  
129 do GT 40 vagas. A representante técnico-administrativa Maria Estela apontou algumas correções a  
130 serem feitas no Projeto: abaixo da Instituição, a lei deveria constar “alterada pela Lei nº 13.110, de  
131 25 de março de 2015, publicada no DOU em 26 de março de 2015”. Informou que no site da  
132 Prograd, na página de normas, onde consta o *link* para a Resolução ConsEPE nº 140, há também as  
133 Diretrizes Gerais para Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso, atualizado de acordo com o setor  
134 de Regulação. Mencionou também um erro de digitação. Professor Ronei sugeriu que fossem  
135 apontadas somente questões maiores neste momento, como mudanças de sentido e omissões,  
136 considerando que o Projeto retornará à discussão na próxima sessão. Professora Paula Tiba  
137 comunicou que o Projeto foi submetido ao Setor de Regulação, à Biblioteca e à Seção de Catálogo de  
138 Disciplinas da Prograd. Os pareceres serão encaminhados à área demandante e aos demais membros  
139 do GT, que provavelmente abordarão essas questões menores. Propôs o envio de sugestões de texto  
140 por e-mail ou diretamente à área demandante. Maria Estela mencionou ter sido retirada a  
141 fundamentação legal, e nesta constava o Projeto Pedagógico antigo, que deverá ser substituído pelo  
142 atual, de 2017. Deverá ser incluída também a Lei do Estágio nº 11.788. Também faltaram o projeto

143 de ações acadêmicas complementares, o PET, o PIBID, as ações extensionistas, a mobilidade  
144 acadêmica, o PADA e a monitoria inclusiva, sendo 200 horas – 80 do curso e 120 do BC&T. Além  
145 disso, a bibliografia complementar das disciplinas tem um número inferior ao recomendado na  
146 avaliação dos cursos (três básicas e no mínimo cinco complementares). As disciplinas já existentes  
147 sofreram modificações quanto ao TPI, à carga horária, ementa e bibliografia. Professora Marcella  
148 respondeu ter recebido os apontamentos da técnica-administrativa Vanessa Maia recentemente.  
149 Maria Estela mencionou também que o curso possui apenas catorze disciplinas de opção limitada,  
150 sendo que o aluno precisa cursar nove, tendo poucas opções de escolha. Professora Marcella  
151 explicou que os novos docentes do curso participarão da criação dessas disciplinas. Maria Estela  
152 questionou como serão as atividades de extensão. Professora Marcella esclareceu não ter sido  
153 estabelecida a forma de implementação das ações dentro dos cursos já existentes. Professor Pedro  
154 parabenizou o GT pelo trabalho e informou ter participado do grupo que analisou as propostas.  
155 Acrescentou que foi feito um edital para novos cursos na área de Saúde e Biologia. Em sua visão, o  
156 estudante da UFABC tem infinitas possibilidades de formação. A Universidade quis incentivar a  
157 vinda de mais pesquisadores da área de Saúde especificamente, e esse curso permite uma nova  
158 dimensão na formação de todos os estudantes. Professor Harki perguntou qual seria o mercado de  
159 trabalho para os egressos, pois há no Brasil cinco cursos de Biotecnologia, e como o Brasil explora a  
160 biodiversidade mencionada no Projeto Pedagógico. Também questionou se os laboratórios existentes  
161 seriam suficientes para o curso. Professora Marcella relatou ser um profissional desbravador; há hoje  
162 muitos profissionais que se formam em Ciências Biológicas, Química e Ciências Biomédicas e vão  
163 para as grandes empresas, mas muitos vão empreender, sendo que muitas dessas pequenas empresas  
164 possuem profissionais com excelente formação técnica, mas sem formação administrativa adequada,  
165 levando essas empresas à falência. Há alguns programas de incentivo às pequenas empresas, como os  
166 programas PIPE (Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas) da Fapesp. Com a formação de bons  
167 profissionais, serão criadas empresas sólidas. Hoje já existem 40 cursos de Biotecnologia no Brasil,  
168 como na Unesp e na USP, e os egressos se colocam muito bem no mercado de trabalho. Sobre a  
169 biodiversidade, há complicações quanto à parte legislativa de exploração destes recursos, mas existe  
170 hoje uma possibilidade cada vez menor de fazer pesquisas explorando a biodiversidade brasileira,  
171 pois são necessários recursos humanos para isso. Professora Vanessa afirmou existir muito potencial,  
172 sendo necessários profissionais para explorar esses recursos, uma vez que, atualmente, eles são  
173 patenteados no exterior. Professora Marcella lembrou que serão utilizadas disciplinas já existentes, e  
174 alguns equipamentos necessários já existem. Futuramente, poderá ocorrer a formação de espaços  
175 híbridos entre a Química, a Biologia e a Biotecnologia. Professor Rafael parabenizou o GT pelo  
176 compartilhamento de disciplinas. Questionou se haveria somente 25 vagas mesmo. Professora  
177 Marcella respondeu que o cálculo foi feito com o número de vagas do laboratório, levando em conta  
178 as vagas obrigatórias para alunos que não são do curso. Professor Ronei explicou que um número  
179 maior deixaria vagas ociosas nos laboratórios, além de levar em conta o número de docentes.  
180 Professora Fernanda Franzolin expressou preocupação em relação ao compartilhamento de  
181 disciplinas de Ciências Biológicas, devido ao crescimento do número de alunos, e questionou se seria  
182 possível criar mais turmas, considerando-se as áreas sobrecarregadas. Professora Marcella afirmou  
183 ter sido discutido o impacto para todos os cursos, e há uma previsão do número de créditos, alunos e  
184 disciplinas. Professora Vanessa argumentou que as áreas que serão utilizadas pelo curso de  
185 Biotecnologia não são de alta demanda, além de aumentar o número de alunos das disciplinas  
186 teóricas, aumentando só o número de turmas de laboratório. Está acontecendo o diálogo para  
187 otimizar esses recursos, o Projeto Pedagógico está sendo desenvolvido com muita maturidade, de  
188 forma bastante tranquila. Professora Ana Paula informou terem sido solicitadas alterações nas  
189 recomendações das disciplinas “Introdução à Biotecnologia” e “Introdução à Bioinformática”,  
190 compartilhadas com a Engenharia Biomédica. Professor Alexei sugeriu fazer um levantamento da  
191 oferta das disciplinas compartilhadas, para avaliar o impacto, em relação à demanda das disciplinas.

192 Professor Ronei afirmou que, em geral, será necessário abrir mais um laboratório, mantendo as  
193 turmas teóricas. Serão raros os casos com mais uma turma de teoria, como “Biologia Celular”,  
194 compartilhada com Ciências Biológicas e Engenharia Biomédica. Mas deve-se avaliar caso a caso.  
195 Professora Paula Tiba lembrou sobre a revisão das resoluções ConsEPE n° 139 e 140. Para estimular  
196 o compartilhamento de disciplinas e, ao mesmo tempo, ter disciplinas flexíveis, recomendou sempre  
197 fazer referência ao catálogo de disciplinas, para não ter problemas quanto à desatualização dos  
198 Projetos Pedagógicos, quando um dos cursos alterar algo na ementa. Colocou a Prograd à disposição  
199 para realizar uma última revisão antes da publicação da última versão do Projeto Pedagógico,  
200 publicando-o o mais atualizado possível. Sugeriu a criação da lista de disciplinas obrigatórias, como  
201 já existe a de limitadas. Com relação ao Estágio Obrigatório, foi criada no ano passado a Resolução  
202 CG n° 17, que unificou as normas de estágio curricular dos bacharelados. Professor Márcio sugeriu  
203 indicar quais áreas precisam de docentes. Professora Marcella respondeu que as vagas de  
204 redistribuição tiveram perfil bastante geral, para se encaixar em várias vagas. Como ainda podem  
205 ocorrer mudanças expressivas no Projeto Pedagógico, as áreas só serão escolhidas após a aprovação  
206 no ConsEPE, mas as vagas devem abarcar várias disciplinas do curso. Professor Márcio lembrou que  
207 os docentes podem não estar disponíveis ao ingressar na Universidade, podendo estar licenciados por  
208 algum motivo. Professora Marcella argumentou que quanto mais amplas as vagas, mais fácil será de  
209 realizar os rearranjos. Professora Paula Tiba parabenizou o GT pelos trabalhos e colocou a Prograd à  
210 disposição para o que for necessário. Serão encaminhados os pareceres, e o assunto será tratado na  
211 Ordem do Dia da próxima sessão. Esgotados os assuntos, agradeceu a todos pela presença e encerrou  
212 a sessão às quinze horas e dezenove minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira  
213 Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula  
214 Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-----

**Paula Ayako Tiba**  
Pró-Reitora de Graduação

**Vânia Trombini Hernandes**  
Pró-Reitora Adjunta de Graduação

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**  
Assistente em Administração